

SIMPÓSIO P20

Modalidade de Realização:

Presencial

Simpósio:

ADORNO E A EDUCAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DOS DIREITOS HUMANOS:
DIÁLOGOS CONTEMPORÂNEOS

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Estelamaris Brant Scarel

Vinculação Institucional: Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC - Goiás

Resumo Curricular: Graduada em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso. Mestra em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Doutora e Pós-Doutora em Educação pela Universidade Federal de Goiás. Professora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Sociedade. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Violência, Infância, Diversidade e Arte (NEVIDA/FE/UFG). Coordenadora do Grupo de Pesquisa: Estudos Críticos e Educação: Aspectos Éticos, Estéticos e Socioculturais: Perspectivas Contemporâneas. Trabalha com os temas: educação e formação humana; educação e emancipação; adoecimento docente; educação contra a barbárie

Nome da Coordenadora 2: Jussimária Almeida dos Santos

Vinculação Institucional: Universidade Federal de Goiás (UFG) e Secretaria Municipal de Educação em Goiânia-GO

Resumo Curricular: Jussimária Almeida dos Santos é Mestra e Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/FE/UFG. Professora em cargo efetivo na Secretaria Municipal de Educação em Goiânia-SME. Graduada em Pedagogia pela UFG, segunda graduação em Letras Libras (UNIasselvi), possui especializações em: Métodos e Técnicas de Ensino (UNIVERSO), Educação Infantil (UFG), Psicopedagogia Institucional, Clínica e Educação Especial (FUTURA) e AEE – Atendimento Educacional Especializado (em andamento). Integrante do Grupo de Pesquisa: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Violência, Infância, Diversidade e Arte - NEVIDA/FE/UFG. Trabalha com os seguintes temas: educação infantil, adoecimento docente; educação especial, formação humana e educação contra a violência.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

As sociedades modernas têm vivenciado inúmeros desafios no que se refere à afirmação dos direitos humanos, como, por exemplo, a emergência do nazifascismo, seguindo-se da Segunda Guerra Mundial, em 1945. Em confronto a tais processos e atos de violação e violência à Humanidade, e, enquanto expressão de resistência e conquista política, vão surgindo, nos tratados internacionais, a Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948, a qual foi confirmada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos de Viena, em 1993. Considerando-se esse contexto geral, o presente trabalho busca compreender o sentido da educação como um direito humano universal. Para isso, ele se fundamenta nas concepções da Teoria Crítica frankfurtiana, sobretudo as análises elaboradas por Adorno (1995). Em face disso, por meio da visão interdisciplinar dessa Teoria, simultaneamente articulada às ciências



jurídicas procura-se refletir, com base em Adorno e Horkheimer (1985, p. 11), sobre o por quê de “a humanidade, em vez de entrar em um estado verdadeiramente humano, está se afundando em uma nova espécie de barbárie”. Essa questão tornou-se premente para esses frankfurtianos frente à regressão do pensamento moderno à racionalidade técnica instrumental, contribuindo sobremaneira para o homem recair no mais flagrante processo de desumanização na modernidade. Assim, “o inimigo que se combate é o inimigo que já está derrotado, o sujeito pensante” (Idem, 1985. p. 123). Entende-se que este é o principal desafio que se impõe à Educação, isto é, o de educar contra a barbárie e em prol da emancipação, da autonomia, consequentemente, para a humanização.

**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:
Português (X)**

